

PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIs ATENDIDOS NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA, BELÉM - PA.

Sidney R. Diniz¹, Heyde A. Tavares¹, Hugo R. Resque¹, Igor B. Costa¹, Silvia R. S. C. Migone², Mônica C. M. Silva¹.

¹Instituto Evandro Chagas/MS, Rod. BR 316, km 7, s/n, Levilândia, Ananindeua - Pará - Brasil. CEP.67.030-000. E-mail: monicamoraes@iec.pa.gov.br. ²Hospital Ophir Loyola, Setor de Nefrologia, Av. Magalhães Barata, 992, São Brás, Belém - Pará - Brasil. CEP 66.060-281

As parasitoses intestinais são responsáveis por elevadas taxas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Estas doenças frequentemente surgem com sinais e sintomas inespecíficos e normalmente provocando quadros diarreicos agudos. Em indivíduos imunossuprimidos, os quadros geralmente se agravam podendo gerar cronicidade dos sinais e sintomas, agravamento das lesões durante o processo infeccioso, doença disseminada, podendo inclusive levar a óbito. Pacientes com Doença Renal Crônica merecem atenção especial em virtude das altas taxas de infecção por enteroparasitas durante o período pós-transplante. Este estudo tem por objetivo verificar a incidência e a prevalência de enteroparasitas em pacientes pré e pós-transplante do setor de nefrologia do Hospital Ophir Loyola, Belém/PA. Durante cinco meses, foram realizadas coletas mensais de amostras de fezes de 20 pacientes transplantados renais, sendo a primeira coletada no período pré-transplante e as demais nos quatro meses de segmento pós-transplante. Para diagnóstico laboratorial foram utilizados os métodos direto, kinyoun e imunocromatográfico (RIDAQUICK *Cryptosporidium* e *Giardia* combi. ®R-Biopharm). A prevalência de enteroparasitas foi 15,0% e a incidência 10,0%. Foram identificadas as espécies *Giardia lamblia*, *Cryptosporidium* sp. e *Strongyloides stercoralis*, sendo que a *G. lamblia* foi detectada no período pré-transplante e mantendo-se no dois primeiros meses de segmento. Os demais agentes apareceram nos meses pós-transplantes. Os resultados mostram a possibilidade de correlação entre a imunossupressão causada no período pós-transplante e infecções por enteroparasitas. A partir destes resultados, recomenda-se a ação conjunta entre profissionais de saúde e pacientes transplantados no sentido de minimizar fatores de risco, bem como acompanhamentos mensais da infecção por enteroparasitas.

Palavra-chave: Enteroparasitoses; Doença Renal; Transplantados.

Apoio: Instituto Evandro Chagas/MS.